

# Carta do Gestor

Dezembro | 2024



## Conteúdo

Cenário Econômico	3
Mercado de Crédito	8
SOMMA Genebra	10
SOMMA Torino	11
SOMMA Firenze	12
SOMMA ANS	13
SOMMA Verona	14
SOMMA Positano FIC	15
SOMMA Institucional	17
SOMMA Real Estate	19
SOMMA Fundamental	21
OPEN VISTA Patrimônio Global	24
OPEN VISTA Ciências Médicas	26
OPEN VISTA Tecnologia Global	28

## Cenário Econômico

*“Wake me up when 2024 ends”:*  
dezembro é o ato final e simbólico do  
difícil ano para os mercados do Brasil

O último mês do ano não poderia ter sido mais representativo do que foi 2024 para os mercados do Brasil. Dando continuidade ao observado em novembro, a curva de juros doméstica abriu com enorme intensidade, o real seguiu em processo de depreciação e a bolsa acumulou novas perdas. Questões globais atuaram para prejudicar nossos ativos em dezembro. A proximidade do segundo governo de Donald Trump e a postura mais *hawkish* do *Fed* foram fatores de suma importância para a conjuntura dos mercados em dezembro, trazendo, dentre outros pontos, novo movimento global de fortalecimento do dólar. Entretanto, o desenrolar do contexto doméstico foi a principal força detratora para os mercados do Brasil. A temática fiscal e as respostas de autoridades do país, em especial o Banco Central e o Tesouro Nacional, para tentar evitar a confecção de um processo que poderia ter sido de deterioração ainda mais grave de importantes variáveis nominais da economia, foram os pontos dignos de nota.

Nos EUA, destaque para a decisão de política monetária do *Fed*, na semana que antecedeu o Natal. Considerado como o último grande evento de 2024, o BC norte-americano promoveu um corte de juros considerado *hawkish*. Em outras palavras, a despeito de novo rebaixamento das *fed funds rate (FFR)* em 0,25 p.p., o arcabouço de informações que acompanhou a decisão foi considerado como mais duro. Por exemplo, houve aumento das estimativas para a inflação ao fim de 2025 e 2026 (tanto do headline quanto do núcleo) e para o *midpoint* das FFR para o mesmo período, implicando que agora o comitê enxerga apenas mais dois cortes de 0,25 p.p. para o ano que se inicia. Jerome Powell, invariavelmente *dovish* ao longo da maior parte do ano passado, apresentou discurso de baixa propensão em cortar juros no curto prazo.

Nosso entendimento é de que a atividade dos EUA permanecerá resiliente em 2025, propiciando continuidade da gradual moderação das condições de emprego do país. Ao mesmo tempo, não descarta-se a possibilidade de os dados de inflação apresentarem leituras mais irregulares neste começo de ano. Ademais, o início do governo Trump e as incertezas inerentes a esse futuro cenário, somados à recente comunicação *hawkish* do BC norte-americano, mostram-se como argumentos valiosos para revisarmos nosso call para as FFR. Passamos a esperar apenas dois cortes da taxa de juros em

## Cenário Econômico

2025 (ante quatro do cenário anterior). Salienta-se que no nosso cenário-base o *Fed* não realizará ajuste monetário durante o primeiro semestre – a análise dos efeitos cumulativos das reduções da taxa de juros já realizadas e o aguardo pelo anúncio e pelos primeiros impactos das iniciais medidas do governo Trump formam o racional da nossa nova visão. Assim, se estivermos corretos, a política monetária do *Fed* estará posicionada em território contracionista ao longo de 2025.

Do outro lado do Atlântico, especificamente no que tange ao Banco Central Europeu (BCE), as expectativas são um tanto diferentes. A autoridade monetária da moeda única europeia encerrou 2024 com outro corte de juros de 0,25 p.p., não alterando sua postura já conhecida “dependente de dados” para as próximas decisões. Identificamos que há espaço para o BCE seguir reduzindo o esforço monetário ao longo deste ano. A leitura é de que a atividade econômica seguirá anêmica em boa parte do ano, ao passo que a inflação corrente e as expectativas inflacionárias apresentarão comportamentos alvissareiros. O conturbado cenário político de Alemanha e França e a chance de taxaço pelo novo governo dos EUA são fontes de risco para a atividade europeia, especialmente via o canal de investimentos.

Embora nosso cenário-base contemple outros cortes de 0,25 p.p. ao longo dos próximos meses, não descartamos movimentos mais ousados por parte do BCE. Aliás, caracterizamos como de grande probabilidade a adoção de política monetária estimulativa na Zona do Euro ao término do atual ciclo de ajuste.

Na China, as autoridades políticas e econômicas do país informaram a intenção de implementação de uma política fiscal “mais proativa” e postura monetária “moderadamente relaxada”. Dentre as medidas ventiladas, mencionam-se a chance de aumento do déficit orçamentário para 4,0% do PIB e novas reduções das taxas de juros e dos compulsórios em 2025. O gigante asiático vem se preparando para enfrentar os riscos externos e internos que se colocarão adiante. Entretanto, temos visto cada vez maior o nível de impaciência dos mercados com o país. Os investidores querem que as autoridades chinesas saiam do campo das promessas e passem a colocar em prática as possíveis novas medidas de estímulo.

## Cenário Econômico

No Brasil, o desenrolar de dezembro foi extremamente negativo para a dinâmica dos mercados, com notável aumento do pessimismo dos investidores. No último mês do ano, a conjuntura dos ativos esteve inserida em torno da reação dos mercados e das autoridades políticas e econômicas a respeito do pacote fiscal.

O período apresentou-se como algo completamente afastado de qualquer normalidade. Por exemplo, o choque de juros do Copom não conseguiu segurar a curva de juros, muito menos as expectativas de inflação, enquanto as atuações do BCB e do TN, nos mercados de câmbio e de títulos públicos, apenas evitaram a concretização de uma dinâmica mais grave para a dinâmica dos ativos. Além disso, a maioria dos dias foi de incertezas sobre quando os parlamentares votariam o pacote fiscal, bem como qual seria o nível de desidratação das propostas. Por fim, o fato de os investidores terem, por diversos momentos, operado sob o apoio do noticiário envolvendo a saúde do presidente da República corrobora o aspecto de anormalidade anteriormente mencionado.

Uma pergunta pertinente que deve ser realizada, nesta virada de ano, é: estamos numa espécie de “beco sem saída” e o ano de 2025 será igualmente negativo para os mercados domésticos?

O posicionamento mais fácil é responder afirmativamente. O pacote fiscal do governo, já bastante minguado, sofreu desidratações no Congresso Nacional, mantendo para o início de 2025 os já conhecidos riscos que envolvem as contas públicas do Brasil. Ademais, as recentes falas do presidente Lula continuam demonstrando ceticismo no que tange ao fato de que há um problema fiscal no país. Por fim, o começo do segundo mandato de Donald Trump nos EUA tende a ser muito ruidoso e, por que não, combativo através da utilização de ferramentas tarifárias – o que pode machucar mercados de países com fragilidades ou com baixa credibilidade de suas políticas econômicas.

Todavia, não é possível descartar a possibilidade de concretização de cenários mais positivos para os mercados domésticos em 2025. O patamar extremamente “amassado” de muitos ativos brasileiros, a hipótese de o BCB efetuando o que for necessário para buscar a meta de inflação, a perspectiva de adoção de mais estímulos econômicos pela China e a aposta de que o novo governo Trump não será tão desfavorável quanto o precificado para o resto do mundo são as principais razões para não abandonarmos, por completo, a chance de advento de perspectivas positivas para os mercados domésticos.

## Cenário Econômico

---

A adoção de posicionamento cauteloso quanto aos ativos domésticos, obviamente, se mostra como o mais adequado para essa virada de ano. Contudo, é sabido que os ventos dos mercados mudam de direção de forma muito rápida, sendo necessário o acompanhamento diligente e desprovido de emoções neste 2025 que se inicia.

## Renda Fixa e Crédito

## Mercado de Crédito

Encerramos o ano de 2024 com um balanço positivo para o mercado de crédito privado no Brasil. A captação líquida dos fundos que investem em crédito alcançou seu maior nível histórico em 12 meses acumulados, registramos recordes em emissões primárias de títulos corporativos e observamos um volume expressivo de negociações no mercado secundário. Também testemunhamos o crescimento dos fundos dedicados às debêntures incentivadas, impulsionados pela atratividade em um cenário de juros elevados.

Do ponto de vista dos emissores de dívida, o ano foi desafiador. Com o CDI acumulando 10,87% no período, muitas empresas enfrentaram pressão devido às altas despesas financeiras, levando-as a priorizar o refinanciamento de passivos em detrimento de novos investimentos, com *spreads* inferiores ao estoque existente. No entanto, o impacto de recuperações judiciais, extrajudiciais e reestruturações entre emissores de dívida considerados *High Grade* foi significativamente menor do que o observado em 2023.

O mês de dezembro foi caracterizado por resgates líquidos e ajustes nas carteiras. Com a aproximação do final do ano, gestores optaram por se desfazer de papéis mais alavancados, empresas de setores fragilizados e ativos com maior liquidez, elevando o *spread* médio de crédito do mercado e impactando negativamente a indústria de fundos. No entanto, os bons resultados acumulados ao longo do ano compensaram essa movimentação. No mercado primário de crédito corporativo, foram emitidos aproximadamente R\$ 83 bilhões em dezembro, com 60% desse montante distribuído a investidores finais. No acumulado do ano, o volume total de emissões atingiu R\$ 666 bilhões, sendo R\$ 347 bilhões em debêntures tradicionais e R\$ 162 bilhões em debêntures incentivadas.

No mercado secundário, o volume de negociações alcançou R\$ 61 bilhões em dezembro, ligeiramente acima da média mensal de R\$ 59 bilhões ao longo de 2024. A relação entre negociações de debêntures tradicionais e incentivadas foi, em média, de 1,5 para 1.

A carteira teórica do IDA-DI, indicador de debêntures atreladas ao CDI da ANBIMA, apresentou abertura de *spread* médio de 0,37 pontos base no mês de dezembro. No ano o saldo foi um fechamento de 9 pontos base. Na ótica do IDEX-DI, em dezembro foi observada uma abertura de 71 pontos base mês

## Mercado de Crédito

---

a mês, e 53 pontos base na comparação anual. Ressaltamos que a metodologia do IDEX privilegia os ativos que possuem maior liquidez no mercado.

Em dezembro, os fundos que alocam parcela de seu patrimônio em crédito tiveram resgate líquido de aproximadamente R\$ 24 bilhões, o que motivou a abertura dos *spreads* supracitados. Notamos um rebalanceamento nas carteiras de renda fixa de investidores institucionais, que reduziram a exposição ao crédito privado devido ao estreitamento dos *spreads*. Apesar disso, durante o ano o volume captado somou R\$ 275 bilhões. Os fundos dedicados às debêntures de infraestrutura, por outro lado, apresentaram captação líquida durante todo o ano, acumulando R\$ 130 bilhões de entradas no ano.

Para 2025, esperamos um cenário positivo para o crédito privado, impulsionado pelo ambiente de juros elevados, que deve continuar atraindo investidores para essa classe de ativos. Embora possamos observar algum ajuste nas taxas dos ativos nos primeiros meses do ano, não prevemos uma abertura significativa de *spreads* ao longo de 2025. No segmento de crédito corporativo, identificamos um orçamento de risco mais restrito, com empresas altamente alavancadas enfrentando desafios devido ao elevado custo financeiro. No entanto, os *spreads* de muitos desses emissores já foram ajustados em dezembro de 2024, o que pode limitar impactos adicionais na indústria.

Ao longo do ano, a tendência é de migração de carteiras para ativos de maior qualidade, no movimento conhecido como “*fly to quality*”. Espera-se uma demanda elevada por ativos classificados como AAA, de setores resilientes, e uma postura mais conservadora em relação a ativos de empresas mais alavancadas e setores vulneráveis ao cenário de juros elevados. Consequentemente, a dispersão dos *spreads* de crédito entre diferentes categorias de risco deve aumentar ou, no mínimo, manter-se estável.

## SOMMA Geneva

### Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de novembro o retorno do SOMMA Geneva FI RF Referenciado DI foi de +0,79% contra +0,93% do CDI (equivalente a 85% do CDI).

Em 12 meses o fundo acumula retorno de +11,23% contra +10,87% do índice (equivalente a 103% do CDI). O fundo foi impactado pela abertura generalizada dos *spreads* de crédito no mercado doméstico.

Ao longo de dezembro diminuimos a exposição ao crédito corporativo, encerrando o ano com 4,8% de exposição em debêntures. A carteira permanece 100% alocada em ativos classificados como AAA em escala local.

## SOMMA Torino

### Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de dezembro o retorno do SOMMA TORINO FI RF CRED PRIV LP foi de +0,37% contra +0,93% do CDI (equivalente a 40% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +11,66% contra +10,87% do índice (equivalente a 107% do CDI).

Entre os ativos que mais influenciaram a *performance* do fundo, destacam-se os do setor de saúde, especialmente as debêntures da Dasa e da Viveo, que tiveram uma contribuição significativa para o resultado do mês. Considerando as informações disponíveis, as movimentações de mercado e as expectativas para 2025, decidimos pela venda integral das debêntures da Viveo S.A.

Em dezembro, o portfólio registrou o menor turnover mensal do ano, atingindo 2,48%. Não realizamos alocações em emissões primárias, refletindo a elevada volatilidade do mercado e a decisão de evitar movimentações sem fundamentos sólidos. No encerramento do ano, observamos a chamada “limpeza” de portfólio, mencionada no terceiro parágrafo deste relatório, que frequentemente resulta em ajustes exagerados nos preços dos ativos, os quais tendem a ser corrigidos nos períodos subsequentes.

Fundo encerrou o mês com 1,75 anos de duration e carregado de CDI + 1,39% a.a.

## SOMMA Firenze

### Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de dezembro o retorno do SOMMA FIRENZE FI RF CRED PRIV LP foi de +0,47% contra +0,93% do CDI (equivalente a 51% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +11,97% contra +10,87% do índice (equivalente a 110% do CDI).

Entre os ativos que mais influenciaram a *performance* do fundo, destacam-se os do setor de saúde, especialmente as debêntures da Dasa e da Viveo, que tiveram uma contribuição significativa para o resultado do mês. Considerando as informações disponíveis, as movimentações de mercado e as expectativas para 2025, decidimos pela venda integral das debêntures da Viveo S.A.

Em dezembro o portfólio apresentou o menor *turnover* mensal do ano, de 1,60%. Não realizamos alocações em emissões primárias, refletindo a elevada volatilidade do mercado e a decisão de evitar movimentações sem fundamentos sólidos. No encerramento do ano, observamos a chamada “limpeza” de portfólio, mencionada no terceiro parágrafo deste relatório, que frequentemente resulta em ajustes exagerados nos preços dos ativos, os quais tendem a ser corrigidos nos períodos subsequentes.

Fundo encerrou o mês com 1,88 anos de duration e carregado de CDI + 1,61% a.a.

# SOMMA ANS

## Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo

Escala de Perfil de Risco



No mês de dezembro o retorno do SOMMA ANS FIRF CP foi de +0,38% contra +0,93% do CDI (equivalente a 41% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +12,06% contra +10,87% do índice (equivalente a 111% do CDI).

Entre os ativos que mais influenciaram a *performance* do fundo, destacam-se os do setor de saúde, especialmente as debêntures da Dasa e da Viveo, que tiveram uma contribuição significativa para o resultado do mês. Considerando as informações disponíveis, as movimentações de mercado e as expectativas para 2025, decidimos pela venda integral das debêntures da Viveo S.A.

Em dezembro o portfólio apresentou um dos menores *turnovers* mensal do ano, de 2,66%. Não realizamos alocações em emissões primárias, refletindo a elevada volatilidade do mercado e a decisão de evitar movimentações sem fundamentos sólidos. No encerramento do ano, observamos a chamada “limpeza” de portfólio, mencionada no terceiro parágrafo deste relatório, que frequentemente resulta em ajustes exagerados nos preços dos ativos, os quais tendem a ser corrigidos nos períodos subsequentes.

O SOMMA ANS encerrou o mês com 1,76 anos de duration e carregos de CDI + 1,48% a.a.

## SOMMA Verona

Fundo de Investimento Renda Fixa  
Crédito Privado

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de dezembro o retorno do SOMMA VERONA foi de +0,81% contra +0,93% do CDI (equivalente a 87% do CDI). Desde o início do fundo (abril de 2024) o retorno acumulado é de +7,58% contra +7,05% do índice (equivalente a 108% do CDI). Como o fundo é isento de imposto de renda para pessoas físicas, se fizermos o *gross up*, com a devolução de 15% de IR para o retorno do fundo, o resultado seria equivalente a 127% do CDI desde o início.

O *spread* médio de crédito das debêntures incentivadas ficou praticamente estável em dezembro. Entramos em uma emissão primária no mês com taxa equivalente a CDI + 0,80% a.a., após o hedge.

# SOMMA Positano FIC

## Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

Escala de Perfil de Risco



O fundo obteve valorização de 1,22% em dezembro, o equivalente a 132% do CDI. Com isso, encerrou o ano de 2024 em 13,90%, equivalente a 128% do CDI. A valorização acumulada desde o seu início, em maio de 2021, alcançou 65,92%, enquanto a variação acumulada do CDI no período foi de 45,95%.

Todas as operações do fundo encontram-se adimplentes e avançando de acordo com as nossas projeções. O saldo de recursos em caixa ao final do mês era equivalente a 4,76% do patrimônio líquido do fundo. Já temos algumas operações aprovadas, que devem consumir os recursos em caixa dos próximos meses.

A distribuição da carteira por tipo de indexador ao final de dezembro era a seguinte: 49% em ativos atrelados ao CDI, 50% ao IPCA e 1% pré-fixados.

## Multimercado Macro

# SOMMA Institucional

## Fundo de Investimento Multimercado

Escala de Perfil de Risco



MODERADO COM RV

O fundo apresentou uma *performance* positiva em dezembro, com retorno de 0,96%. A *performance* no mês foi derivada majoritariamente da valorização do dólar no cenário internacional.

A decisão de política monetária nos Estados Unidos foi o principal evento para o mercado de moedas no mês. Apesar do corte amplamente esperado de 0,25 p.p. na FFR, um discurso mais duro e projeções econômicas mais cautelosas acabaram levando o mercado a precificar um ciclo menor de cortes para o ano que vem, com alguns economistas já cogitando a possibilidade de não termos novos cortes em 2025.

Dado esse movimento, o fundo segue comprado em dólar contra uma cesta de moedas (principalmente moedas europeias), acreditamos que a economia americana deverá continuar forte em 2025, o que deve fazer com que a taxa de juros se mantenha alta. Esse cenário, alinhado com nossas expectativas de tarifas e medidas expansionistas por parte do governo Trump, nos levam a seguir confiantes em uma apreciação do dólar.

No cenário local, o mercado segue extremamente estressado, com variações de 40bps no mercado de juros se tornando normais. Além do mercado de juros, o mercado de moedas também segue extremamente sensível, com o câmbio se solidificando em um patamar acima de R\$ 6 por dólar mesmo com intervenções do BCB.

Acreditamos que o mercado está precificando um cenário bastante estressado e, em virtude disso, uma melhora marginal da questão fiscal poderia dar gatilho a uma melhora significativa dos mercados. Porém, não conseguimos enxergar de onde essa melhora fiscal possa vir no momento e por isso seguimos sem alocação no Brasil.

Para janeiro esperamos que o mercado local continue pressionado, porém com menor volatilidade, dado que o mercado deve se estabilizar em um patamar de juros e câmbio elevados até que o governo faça algo. No mercado internacional, seguimos esperando uma apreciação do dólar.

## Real Estate

---

# SOMMA Real Estate

## Fundo de Investimento Multimercado

Escala de Perfil de Risco



MODERADO COM RV

No mês de dezembro o fundo SOMMA Real Estate teve o resultado de -0,58%, enquanto o resultado do IFIX foi de -0,67%. No ano de 2024 o fundo apresenta desvalorização de -5,11% contra a desvalorização de -5,89% do *benchmark*.

Desde o seu início, em 03 de janeiro de 2022, o Fundo acumula valorização de +20,49%; enquanto o IFIX tem valorização de +11,73% no mesmo período. O fundo entregou aos seus cotistas um *spread* positivo de +8,76% acima do índice de referência ao longo desse período; isto representa uma performance de 174,69% sobre o IFIX.

Durante o mês, negociamos aproximadamente R\$4,5 milhões em cotas de FIIs. O fundo fechou o mês com aproximadamente 84% do portfólio alocado em FIIs, e 16% em caixa.

## Fundos de Ações

# SOMMA Fundamental

## Fundo de Investimento em Ações

Escala de Perfil de Risco



ARROJADO

“O investidor que permite que suas decisões sejam governadas por movimentos do mercado está se transformando em um especulador.”

Benjamin Graham

O ano de 2024 trouxe desafios significativos para os investidores de ações brasileiras. O que começou com otimismo nos fundamentos, impulsionado pelo ciclo de cortes de juros herdado de 2023, a expectativa de um governo pragmático sob Lula e sinais de que o *Fed* conseguiria um pouso suave da economia americana, logo se transformou em um ambiente de incerteza. O descompasso entre as expectativas do mercado e as decisões do governo gerou uma crise de credibilidade desnecessária, afetando o fluxo de investimentos e a confiança nos ativos locais. Como resultado, os juros futuros subiram cerca de 50%, o dólar saltou de R\$4,90 para R\$6,20, e o Ibovespa encerrou o ano com queda de -10,36%, enquanto apenas em dezembro recuou -4,3%. Com uma alocação mais concentrada em ativos domésticos, o SOMMA FUNDAMENTAL FIA registrou um desempenho de -25% no ano e -5,4% em dezembro, semelhante aos índices mais ligados à economia local, como o SMLL (-25%).

A Bolsa Brasileira enfrenta um cenário de forte desconfiança, com investidores adotando uma postura defensiva e liquidez reduzida. Se antes predominava a visão de que a bolsa era uma oportunidade clara, agora a percepção mudou drasticamente, e muitos acreditam que vivemos um dos momentos mais desafiadores das últimas décadas. As incertezas macroeconômicas continuam pressionando os ativos, e as empresas são os principais compradores do mercado, recomprando ações por meio de programas anunciados recentemente. O grande questionamento segue sendo se já atingimos o ponto mínimo ou se ainda há espaço para novas quedas. De qualquer forma, cada dia de pessimismo nos aproxima de uma eventual recuperação, embora o ambiente de juros elevados continue sendo um fator crítico na tomada de decisão.

Diante desse contexto, mantivemos o foco em companhias resilientes, um posicionamento estratégico que seguimos desde agosto. Neste mês, optamos por liquidar Vibra Energia, devido à alavancagem financeira após a aquisição de 100% da Comerc e mudanças no conselho de administração,

# SOMMA Fundamental

## Fundo de Investimento em Ações

---

e B3, impactada pela queda nos volumes negociados na bolsa, refletindo o enfraquecimento do mercado de capitais brasileiro. No lado das compras, realocamos o saldo de Vibra para PetroRio, visando capturar ganhos com a alta do câmbio e fatores microeconômicos ligados à produção de petróleo. Já o saldo de B3 foi parcialmente direcionado à CSU Digital, empresa de tecnologia e serviços financeiros especializada em meios de pagamento, processamento de cartões, banking as a service (BaaS) e fidelização de clientes. A CSU se encaixa no perfil que buscamos para enfrentar este ciclo de incertezas, oferecendo receita recorrente, barreiras de entrada elevadas, liderança de mercado, governança sólida, dividendos previsíveis e múltiplos atrativos, características que sustentam uma tese de investimento perene e com potencial de crescimento.

O desafio agora é manter a disciplina e a seletividade em um ambiente onde o custo de oportunidade segue elevado. Diante disso, a escolha dos ativos se torna ainda mais estratégica, priorizando qualidade, solidez financeira e precificação adequada, evitando empresas expostas a riscos estruturais elevados. Em momentos de maior volatilidade, o foco deve permanecer na construção de um portfólio robusto, preparado para capturar assimetrias positivas quando a recuperação do mercado se concretizar.

## Exterior

---

# OPEN VISTA Patrimônio Global

Fundo de Investimento Multimercado  
Investimento no Exterior

Escala de Perfil de Risco



MÉDIO-ALTO

Em dezembro, o fundo Open Vista Patrimônio Global apresentou alta de 0,9%, em reais, o que é resultado de uma queda dos ativos no exterior de 1,9%, compensada pela alta de 2,8% do dólar frente ao real. O último mês do ano foi de adequação dos mercados ao novo cenário econômico que se delineia em função da mudança de governo nos EUA. A posse presidencial de Donald Trump se dará em 20 de janeiro de 2025 e em função dela os analistas consolidaram a visão de que a política fiscal do novo governo será expansionista. Pelo terceiro mês seguido o *Fed*, o Banco Central dos EUA, decidiu por uma redução de 25 pb na taxa de juros, para o intervalo de 4,25% a 4,5%.

Na Europa, o cenário de instabilidade política e debilidade econômica permeou os negócios ao longo do mês. As duas maiores economias da Zona do Euro, Alemanha e França, têm seus governos suportados por uma de minoria parlamentar e com dificuldade para aprovar medidas necessárias. Isso aliado ao cenário de crescimento anêmico no bloco, corrobora o panorama pessimista dos investidores com a Europa. Em sua reunião de dezembro o BCE, Banco Central Europeu, decidiu cortar a taxa básica de juros em 25 pb para o patamar de 3,0%, conforme esperado. No Japão, o PIB cresceu 0,3% no terceiro trimestre de 2024, acima das previsões de mercado de 0,2%.

O resultado veio acompanhado de uma revisão em baixa do crescimento no segundo trimestre para 0,5%, marcando o segundo período consecutivo de crescimento trimestral.

Os títulos de renda fixa ofereceram desempenhos negativos tanto nos países desenvolvidos quanto nos emergentes. Os títulos do tesouro americano com prazos de vencimento entre 7 a 10 anos caíram 2,9%, os de países emergentes emitidos em dólares apresentaram queda de 3,4% enquanto os títulos corporativos de baixo risco fecharam com perdas de 2,6%. O rendimento dos títulos do tesouro americano de 10 anos encerrou o mês em 4,58% a.a., bem acima do patamar de 4,17% do final de novembro. Em contraste, dezembro foi um mês de recuperação para as *commodities*, cujo índice global encerrou em alta de 3,0% no mês. O minério de ferro, que subiu em outubro 10,6% e em novembro caiu 1,3%, voltou a subir em dezembro com alta de 1,1%.

O preço do petróleo WTI subiu 6,1%, atingindo o valor de US\$ 72,44 no último dia do ano (contra US\$ 68,26 no final de novembro) e o ouro não conseguiu se manter no terreno positivo para fechar o mês com baixa de 1,7%. O ouro fechou o ano de 2024 em alta de 26,3%, em US\$.

O índice global de ações MSCI World caiu 2,7% em US\$ (+0,1% em R\$), puxado para baixo pelo S&P 500 que terminou o mês em queda de 2,5% em US\$ (+0,3% em R\$).

MSCI Europa apresentou perda e fechou dezembro também em baixa de 2,5% em US\$

# OPEN VISTA Patrimônio Global

Fundo de Investimento Multimercado  
Investimento no Exterior

Escala de Perfil de Risco

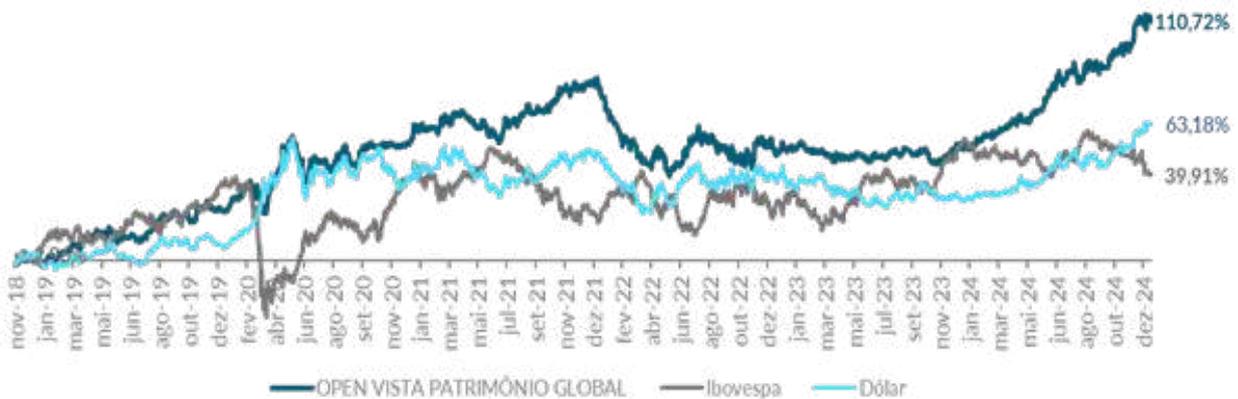


(+0,3% em R\$). Nos mercados emergentes as ações se sustentaram um pouco mais e fecharam em baixa de apenas 0,3% em US\$ (+2,5% em R\$), sendo que a Ásia caiu 1,0% em US\$ (+1,8% em R\$). A América Latina foi a região de pior desempenho, caindo no mês 7,3% em US\$ (-4,7% em R\$), com destaque negativo para o Brasil onde o Ibovespa perdeu 4,3%. As altas em reais são reflexo da relação do dólar frente ao real.

Investimento por Tipo de Ativo (% do PL)



Gráfico de Rentabilidade (R\$)



# OPEN VISTA Ciências Médicas

## Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior

Escala de Perfil de Risco



ALTO

Em dezembro, o fundo Open Vista Ciências Médicas apresentou queda de 2,8%, em reais, o que é resultado de uma queda dos ativos no exterior, compensada pela alta de 2,8% do dólar frente ao real. Globalmente, o setor de saúde apresentou queda de 6,1%, em dólares, enquanto os investimentos do fundo em ações de saúde, feitos majoritariamente nos Estados Unidos, Inglaterra, Suíça, França, Alemanha e China, entregaram um resultado acima do setor, em queda de 5,2%. O índice global de ações MSCI World caiu 2,7% em US\$ (+0,1% em R\$), puxado para baixo pelo S&P 500 que terminou o mês em queda de 2,5% em US\$ (+0,3% em R\$). MSCI Europa apresentou perda e fechou dezembro também em baixa de 2,5% em US\$ (+0,3% em R\$).

Nos mercados emergentes as ações se sustentaram um pouco mais e fecharam em baixa de apenas 0,3% em US\$ (+2,5% em R\$), sendo que a Ásia caiu 1,0% em US\$ (+1,8% em R\$). A América Latina foi a região de pior desempenho, caindo no mês 7,3% em US\$ (-4,7% em R\$), com destaque negativo para o Brasil onde o Ibovespa perdeu 4,3%. As altas em reais são reflexo da relação do dólar frente ao real.

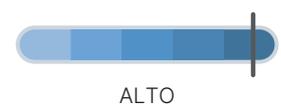
Os sub setores farmacêutico e de biotecnologia continuam como as maiores posições do fundo, representando 46,7% dos ativos, seguidos por equipamentos médicos com 24,2% do total. Individualmente, as ações da Unitedhealth Group, conglomerado americano de seguros de saúde, com sede em Minnetonka - Minnesota e valor de mercado de US\$ 476 bilhões, com 7,2% dos investimentos.

O segundo maior investimento do fundo é em ações da Eli Lilly, a gigante farmacêutica norte-americana com sede em Indianápolis - Indiana, que tem US\$ 697 bilhões de valor de mercado, com 7,1% dos investimentos. Dentre as 10 maiores posições destacam-se, ainda, as farmacêuticas Abbvie, Novo Nordisk, Abbot e Roche e a Boston Scientific, que produz dispositivos médicos para várias especialidades intervencionistas, que juntas representam 21,6% dos investimentos do fundo. No total, as 10 maiores posições representam 46,2%.

# OPEN VISTA Ciências Médicas

Fundo de Investimento em Ações  
Investimento no Exterior

Escala de Perfil de Risco



Investimento por Setores (% do PL)



Gráfico de Rentabilidade (R\$)



# OPEN VISTA Tecnologia Global

## Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior

Escala de Perfil de Risco



ALTO

### Open Vista Tecnologia Global FIA – Investimento no Exterior

Em dezembro, o fundo Open Vista Tecnologia Global apresentou alta de 3,8% em reais, o que é resultado da alta dos ativos no exterior, acentuada pela alta de 2,8% do dólar frente ao real. O setor de tecnologia global subiu 1,0%, em dólares, e os investimentos do fundo em ações de tecnologia, feitos majoritariamente nos Estados Unidos, China e Coréia do Sul apresentaram um resultado em linha ao do índice de referência, com alta também de 1,0%. O índice global de ações MSCI World caiu 2,7% em US\$ (+0,1% em R\$), puxado para baixo pelo S&P 500 que terminou o mês em queda de 2,5% em US\$ (+0,3% em R\$). MSCI Europa apresentou perda e fechou dezembro também em baixa de 2,5% em US\$ (+0,3% em R\$).

Nos mercados emergentes as ações se sustentaram um pouco mais e fecharam em baixa de apenas 0,3% em US\$ (+2,5% em R\$), sendo que a Ásia caiu 1,0% em US\$ (+1,8% em R\$). A América Latina foi a região de pior desempenho, caindo no mês 7,3% em US\$ (-4,7% em R\$), com destaque negativo para o Brasil onde o Ibovespa perdeu 4,3%. As altas em reais são reflexo da relação do dólar frente ao real.

Os sub setores de *softwares* e de *semicondutores* continuam como as maiores posições do fundo, representando 44,3% dos ativos, seguidos pelas empresas de *hardware* e equipamentos com 8,7% do total. Individualmente as ações da Nvidia, empresa que desenvolve processadores gráficos, conhecidos como GPU, para utilização em videojogos e, nos últimos anos, pelos desenvolvedores de inteligência artificial e que nos últimos 5 anos multiplicou por 20 o seu valor de mercado, atualmente avaliada em US\$ 3,7 trilhões, é a maior participação do fundo, com 8,8% dos investimentos. O segundo maior investimento do fundo é em ações da Microsoft, fundada por Bill Gates em 1975 e atualmente com valor de mercado de US\$ 3,2 trilhões, com 7,7% de participação. Dentre as 10 maiores posições destacam-se, ainda, Apple, Broadcom, Meta Platforms e Cadence Design que em conjunto representam 16,8% dos investimentos do fundo. No total, as 10 maiores posições representam 42,2%.

# OPEN VISTA Tecnologia Global

Fundo de Investimento em Ações  
Investimento no Exterior

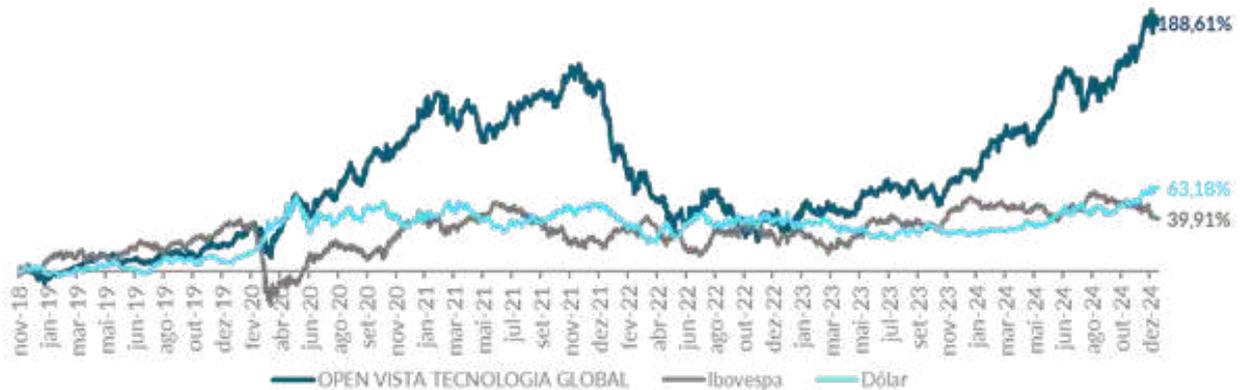
Escala de Perfil de Risco



Investimento por Setores (% do PL)



Gráfico de Rentabilidade (R\$)



relacionamento@sommainvestimentos.com.br  
ou ligue +55 48 3037 1004 ou +55 51 3378 1046.

## DISCLAIMER

### SOMMA Institucional FIM

O SOMMA Institucional Fundo de Investimento Multimercado possui data de início em 06/05/2010, com taxa de administração igual a 0,8% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores em geral e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,97%, e sua rentabilidade em 12 meses é igual a 42,34% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$17.339.819,11.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA FUNDAMENTAL FIA

O SOMMA Fundamental Fundo de Investimento em Ações possui data de início em 29/05/2018, com taxa de administração igual a 1,95% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a -5,43%, ou o equivalente a uma diferença de -1,14 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a -25,09%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$27.726.961,76.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA Torino

O SOMMA Torino Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo possui data de início em 15/10/2018, com taxa de administração igual a 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,37%, e sua rentabilidade 12 meses é igual a 107,23% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$247.469.240,80.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA ANS

O SOMMA ANS Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado possui data de início em 21/07/2020, com taxa de administração igual a 0,35% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores profissionais, voltado ao setor de Saúde Complementar, autorizadas a funcionar pela ANS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,38% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 110,94% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$242.806.192,56.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA Genebra

O SOMMA Genebra Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI possui data de início em 20/07/2016, com taxa de administração de 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas físicas e jurídicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,79% ou 84,94% do CDI, sua rentabilidade 12 meses é igual a 103,31% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$53.771.347,82.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### Open Vista Patrimônio Global

O Open Vista Patrimônio Global Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados conforme a instrução CVM 30/2021 e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,87% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 38,22%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$12.849.667,26.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### Open Vista Ciências Médicas

O Open Vista Ciências Médicas Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados de acordo com a resolução CVM 30/2021 e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 é igual a -2,81% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 27,55%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$5.355.724,40.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

relacionamento@sommainvestimentos.com.br  
ou ligue +55 48 3037 1004 ou +55 51 3378 1046.

## DISCLAIMER

res de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### Open Vista Tecnologia Global

O Open Vista Tecnologia Global Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados de acordo com a resolução CVM 30/2021 e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 é igual a 3,80% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 63,37%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$11.510.190,18.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### Positano FIC FIM

O Positano Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado possui data de início em 07/05/2021, com taxa de gestão de 0,90% a.a. e taxa de performance de 10% do que exceder o CDI. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 é igual a 1,22% ou 131,95% do CDI, sua rentabilidade 12 meses é igual a 127,79% do CDI. O patrimônio líquido médio 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$32.029.781,61.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA Real Estate FIC FIM

O SOMMA Real Estate Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado possui data de início em 03/01/2022, com taxa de administração igual a 1,02% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IFIX. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados conforme a instrução CVM 30/2021 e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a -0,58% e sua rentabilidade 6 meses é igual a -8,48%. O patrimônio líquido médio 12 meses do fundo, nessa data, é igual a R\$13.111.659,12.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA Firenze FI RF

O SOMMA Firenze Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo possui data de início em 16/08/2022, com taxa de administração igual a 0,75% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,47%, ou o equivalente a 51,08% do CDI e sua rentabilidade desde o início é de 30,23%. O patrimônio líquido médio 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$81.662.311,57.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>

### SOMMA Verona

O SOMMA Verona Debêntures FDO INC INV INFRA RF possui data de início em 30/04/2024, com taxa de administração igual a 0,70% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas físicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em Dezembro de 2024 foi igual a 0,81% ou o equivalente a 0,93% do CDI e sua rentabilidade desde o início é de 7,58%. O patrimônio líquido médio 6 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ R\$ 10.570.046,64.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance, é recomendável a análise de no mínimo 12 (doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao>